

060

DISCURSO EM SITUAÇÃO DE TRABALHO: TEMPO DE INTRIGA, TEMPO DE NARRAÇÃO. Alcione M. Bidinoto e Amanda Eloina Scherer (Departamento de Letras Estrangeiras, UFSM)

O projeto "Discurso em situação de trabalho e a problemática da transferência do conhecimento: o caso dos professores de Francês de Santa Maria e região" conta com um objeto de leitura formado por treze entrevistas. Com o objetivo de recuperar discursivamente, a partir do "contar", a prática educativa dos professores, essas entrevistas ganham neste estudo estatuto de narrativa. A relação ensino-aprendizagem, que implica a transferência de conhecimento, tem suas marcas temporais que retomam eventos de maneira particular no discurso dos professores. Dessa forma, ao considerarmos narrativa essas entrevistas, entendemos que a questão temporal passa a ser relevante. A nossa proposta de leitura está dividida em três momentos. Inicialmente, trataremos de identificar, nas entrevistas, elementos que possam assegurar o seu caráter narrativo, dentre eles a situação de intriga (ADAM, J.M. & REVAZ, F., 1997). Em seguida, considerando a importância da enunciação das marcas de tempo na construção e na manutenção da intriga, tomaremos como Corpus para a análise enunciados que rompem a relação naturalizada com o tempo, por terem uma base descritiva e por silenciarem (ORLANDI, 1993) a respeito de momentos entre um antes e um depois na narrativa. Finalmente, relacionaremos o tempo e a descrição na estruturação da intriga das narrativas. Esses enunciados não interrompem a produção de sentido no discurso dos professores; ao contrário, são importantes na construção e manutenção da intriga, pois mantêm uma dúvida em torno do tempo do acontecimento (PÉCHEUX, 1990), fazendo resultar um encadeamento entre posições assumidas pelo sujeito professor.